

GES
CONSELHO SUPERIOR
REUNIÃO DE 5 DE ABRIL DE 2010

MEMO

PRESENTES:

A. RICCIARDI
M. MOSQUEIRA DO AMARAL
R. ESPIRITO SANTO SALGADO
J.M. ESPIRITO SANTO
M.F. ESPÍRITO SANTO
J.C. CASTELLA
F.F. MARTOREL

ASSUNTOS TRATADOS

RESOLUÇÕES / INFORMAÇÕES

I. ÁREA FINANCEIRA

1. ESFG

INFORMAÇÃO:

RESS descreveu sucintamente algumas das propostas do Comité de Basileia (Basileia III), que se encontram em consulta pública até 16 de Abril próximo, e referiu os efeitos devastadores que daí resultarão, caso as mesmas não sejam alteradas, tanto no panorama bancário nacional como no europeu. Referiu também estar convencido que as referidas propostas serão submetidas a alterações profundas. Caso tal não aconteça, a ESFG não terá outra alternativa senão pedir a sua exclusão do âmbito de aplicação de algumas ou de todas aquelas medidas.

II. ÁREA NÃO FINANCEIRA

1. RIO FORTE

INFORMAÇÃO:

RESS questionou a oportunidade das notícias saídas na imprensa relativas a vendas de acções da Rio Forte. MFES e FFM explicaram que as mesmas notícias tinham apenas aparecido na imprensa nacional e que resultaram numa má interpretação jornalística.

MFES e FFM relataram o programa previsto para o *road-show* que se inicia em 12 de Abril próximo.

2. HOTEIS TIVOLI

INFORMAÇÃO:

FFM informou que as greves ocorridas no Tivoli Lisboa tinham tido, como habitualmente, uma fraca adesão – 16 aderentes no sábado e 30 no domingo passado, num total de 365 trabalhadores – e que não tinham provocado qualquer prejuízo no bom funcionamento do hotel, que se encontrava com uma ocupação de 100%. Lamentavelmente, a televisão, pelas imagens que divulgou, apresentou uma versão sobredimensionada do que realmente se passou.

3. HERDADE DA COMPORTA

INFORMAÇÃO:

FFM fez um ponto da situação do projecto que se encontra totalmente licenciado e pronto para ser comercializado. Informou também que a Herdade da Comporta continua a apresentar-se como um candidato fortíssimo para a realização do Ryder Cup em 2018, embora se tenha de debater com uma concorrência feroz por parte de vários candidatos estrangeiros, nomeadamente alemães.

4. OPWAYINFORMAÇÃO:

FFM referiu que as mais sérias hipóteses de crescimento da OPWAY são Angola e Brasil. Em Angola, encontra-se em arranque a parceria com a ESCOM, que apresenta condições para um desenvolvimento contínuo futuro. No Brasil identificou-se uma empresa de construção em Minas Gerais, pertencente à "2ª divisão brasileira" e que poderia ser adquirida pela OPWAY. Trocaram-se impressões sobre a altíssima qualidade da concorrência brasileira, em termos de dimensão, neste sector de actividade e entendeu-se que a OPWAY não iria, naturalmente, tentar penetrar nas faixas de mercado dominadas pelas grandes empresas de construção brasileiras.

RESOLUÇÃO: A proposta foi aprovada.

5. RIO FORTE (BRASIL)INFORMAÇÃO:

FFM descreveu a montagem e arranque da estrutura da Rio Forte no Brasil, bem como a constituição da equipa que vai assegurar o seu funcionamento. Relatou também a excelente situação económica que se perspectiva para a ES Property (Brasil) e os projectos imobiliários em que se encontra envolvida. Referiu também os contactos desenvolvidos recentemente com o FGTS no Brasil, nomeadamente numa parceria de biomassa que se encontra em fase de arranque e o desejo que o FGTS expressou em se associar com o GES em projectos imobiliários que venham a ser desenvolvidos.

6. PARAGUAY

INFORMAÇÃO:

MFES e FFM relataram a recente viagem que efectuaram ao Paraguay onde foram recebidos pelo Presidente Lugo e por 3 Ministros do Governo Paraguaio.

III. DIVERSOS

DATA DA PRÓXIMA REUNIÃO

04.05.10 às 08h30 no Hotel Albatroz em Cascais.

13.6 17.00